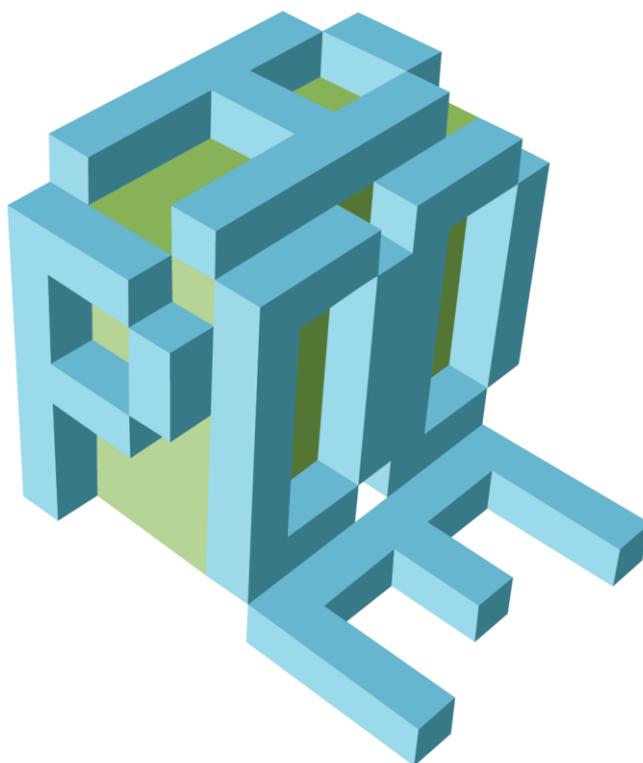


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
AE VILELA



Versão Final



INTRODUÇÃO	3
ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO	4
1.1. DADOS DA ESCOLA	5
1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	6
1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO	7
1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA	8
1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL	10
2.1. VISÃO E OBJETIVOS GERAIS DO PADDE	12
2.2. PLANO DE INTERVENÇÃO	15
2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	21
2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	22



INTRODUÇÃO

Num quadro de alteração substancial da sociedade e decorrente da demanda digital, com fortes implicações no quotidiano da escola, colocada perante a necessidade de repensar, num tempo oportuno, novas formas e metodologias de trabalho, a escola, no seu todo, deve recentrar e projetar o seu serviço e as suas atividades em função das novas exigências e daquilo que é a prestação de serviço.

O presente documento afigura-se como uma proposta de implementação de ações conducentes com o desenvolvimento de um ambiente organizacional e de um processo ensino-aprendizagem num contexto de digitalização, em que todos somos chamados a reinventar a escola e a definir momentos de sistematização e de continuidade do processo pedagógico em nova moldura.



ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO

Áreas de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Comunidade educativa	A1. Promover maior envolvimento, em qualidade e diversidade, na vida da escola.
Trabalho colaborativo	A8. Promover a partilha de práticas pedagógicas.
Salas de aula	A13. Criar espaços flexíveis de aprendizagem.
Plataformas digitais	A15. Otimizar o uso das plataformas, enquanto recursos educativos e organizacionais.
Gestão e manutenção do parque informático	A16. Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos informáticos.
Diversificação de parcerias	A32. Otimizar recursos e contrapartidas, no âmbito dos protocolos e parcerias estabelecidos.
Processo Pedagógico Inclusivo	B3. Atenuar desigualdades na possibilidade de acesso à informação.
Autonomia e criatividade	B9. Promover recursos de aprendizagem autónoma.
Articulação Curricular Vertical e horizontal	C2. Cultivar a articulação curricular nos diferentes níveis de ensino.
Promoção do conhecimento	C8. Disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam uma utilização efetiva da informação em todos os suportes e meios de comunicação.
TIC	D2. Promover a integração e reflexão sistemática sobre as potencialidades didático pedagógicas das TIC, no sentido da renovação do processo de aprendizagem.
Valorização	D5. Desenvolver iniciativas que promovam a valorização pessoal e profissional.
Práticas pedagógicas de práticas inovadoras.	D6. Promover o desenvolvimento sustentado de práticas inovadoras.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



1.1. DADOS DA ESCOLA

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Emídio Baptista	Coordenador Comunicação	Divulgação e Disseminação
Emanuel Santos	Coordenador Formação	Formação Docente e Não Docente
Gracinda Moreira	Coordenadora Literacia Digital	Recursos Digitais & CC
Sérgio Oliveira	Coordenador Técnico	Redes & Equipamentos
(...)		

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2070
Nº de professores	192
Nº de pessoal não docente	84
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico da versão consulta	27-07-2021
---	------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico da versão final	06-10-2021
--	------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico da versão final revista	22-12-2021
--	------------

1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

SELFIE

Período de aplicação

02/06 a 20/06 e 07/06 a 27/07

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	8	5	63	26	15	58	100	100	100
2º ciclo	7	7	100	23	19	83	350	336	96
3º ciclo	10	10	100	32	27	84	470	453	96
Secundário geral	10	9	90	21	21	100	280	202	72
Secundário profissional	11	11	100	16	13	81	120	120	100

CHECK-IN

Período de aplicação

9 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	185
%	96,3



Outros Referenciais para Reflexão

Referencial de educação para os Media

Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar

Comedig – Estudo sobre literacia dos media

DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigCompOrg - Quadro de Referência Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes

1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamentos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º Ciclo	3,2	3,4	3,3
2º Ciclo	3,7	3,3	3,5
3º Ciclo	3,6	3,1	3,1
Secundário geral	3,7	3,3	2,8
Secundário profissional	3,8	3,7	3,3
Média AEV	3,6	3,4	3,2

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): utilAtas, Moodle, MOOCE,GARE, Helpdesk,impressão via wifi- SIGE,BiblioNet		

Gestão de Sistemas

Identificamos duas utilizações distintas. Uma utilização pedagógica, na senda da concretização da missão do AEV, promover a aprendizagem de todos os alunos. Utilizamos, assim, todos os recursos informáticos existentes, quer na sala de aula, quer noutros espaços pedagógicos, nomeadamente: **DCS** - Gestão de horários, distribuição de serviço e marcação de reuniões de conselho de turma; **INOVAR Alunos/Profissional** - (plataforma com Área Docente/ Área Administrativa/ Área de Gestão) – Gestão de currículos, formalização de turmas, atividades/cargos pessoal docente, escrita de sumários e registos de assiduidade de alunos, plataforma de comunicação de dados para MISI/Programas de Exames e Provas Finais/ Aferição/ FSE/IGEFE; **UtilAtas** - plataforma de atas de estruturas e conselhos de turma; **InovarConsulta** - plataforma de comunicação com os encarregados de educação com ligação ao programa INOVAR – liberta informação sobre assiduidade, aproveitamento e gestão de matrículas, **SIGE** – plataforma de gestão de cartões, permite a aquisição de bens e serviços dentro das instalações e o controlo de entradas/saídas; **GARE** – Plataforma de gestão do Plano Anual de Atividades, permite a submissão de atividades e formalização do processo hierárquico de aprovação; **MOOCE** - plataforma moodle de arquivo documental das diferentes estruturas; **biblioNET** - sistema integrado de gestão de bibliotecas; **SIGE** - Portal de comunicação com o Encarregado de Educação (plataforma de gestão da informação de disponibilização aos encarregados de educação); **PET** - Aplicativo de gestão dos Planos de Turma.

A segunda utilização está relacionada com a administração e gestão do AEV: **GPV** – plataforma de gestão do pessoal e vencimentos; **PaperCut** – plataforma de gestão de fotocópias e impressões.

1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão e grupo de participantes [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,2	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	3,7	3,5
Práticas de Avaliação	3,3	3,5	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,6	3,6



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42,7	44,9	12,4
Ensino e aprendizagem	42,7	47,6	9,7
Avaliação	44,3	45,4	10,3
Capacitação dos aprendentes	27	48,6	24,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	48,6	45,9	5,4
Envolvimento Profissional	34,6	58,9	6,5
Proficiência global	21,1	63,2	15,7
Média % por nível	37,7	50,64	12,04

Comentários e reflexão

Ao analisarmos os dados com os valores médios apresentados em Liderança, Colaboração entre os alunos e Desenvolvimento profissional contínuo e mais especificamente nas respostas dos docentes às questões “Participação em ações de DPC” e “Partilha de experiências”, continua a verificar-se um número significativo de professores que responderam positivamente na questão “Necessidades de DPC”, identificando como necessário a realização de ações para o desenvolvimento profissional contínuo.

No concerne à dimensão «Práticas de Avaliação» o valor alcançado está no limite da classificação considerada positiva, pelo que se recomenda o reforço sistemático de procedimentos de avaliação em ambientes digitais com carácter essencialmente formativo, passando pela diversificação das mesmas práticas.

Dos resultados obtidos pelo *check-in* torna-se evidente a necessidade de desenvolver processos formativos que impliquem a diminuição das percentagens associadas ao nível 1 em todas as áreas de competência digital.

1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão e grupo de participantes [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,7	3,4	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	4,0	3,7	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34,6% Total 64 (12-A1+52-A2)	58,9% Total 109 (51-B1+58-B2)	6,5% Total 12 (10-C1+2-C2)

Comentários e reflexão

Analisando os gráficos dos resultados das respostas obtidas, subentende-se existir no nosso Agrupamento um nível considerável nesta área, predominam os valores acima de 3,4, no entanto, apesar do nível 2 ser considerável, quase 60 %, o nível 1 é considerável.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Obtiveram-se 798 respostas dos **Encarregados de Educação** (EE) de todos os estabelecimentos de ensino, com maior incidência nas escolas básicas e secundárias.

Pretendeu-se avaliar, sobretudo, o acesso à Internet e a sua utilização nas interações diárias.

Verifica-se que 89,1% dos inquiridos acedem à Internet frequentemente, para pesquisar informação (72%), comunicar por *e-mail* (74,8%), efetuarem chamadas de voz e vídeo (62,4%), acederem a redes sociais (72,9%) lerem notícias (70,9%), acederem a serviços online do estado (62,7%).

As percentagens descem no que respeita à utilização dos serviços de banca (apenas 49,8% o faz frequentemente), compras *online* (apenas 36,7% as faz frequentemente) assim como à publicação nas redes sociais (apenas 38,7% o faz frequentemente).

Pode-se concluir que, no geral, os EE apresentam um bom nível de competências digitais.

No entanto, considerando que os EE são agentes de extrema importância no desenvolvimento das competências digitais dos seus educandos, devem ser desenvolvidas iniciativas digitais para a sua capacitação que permitam muni-los das ferramentas



necessárias para que possam proceder ao acompanhamento/supervisão dos seus educandos, nomeadamente nas questões relacionadas com a reputação e segurança digital.

Pessoal não docente

Foi aplicado um questionário de **Competência Digital Básica** de acordo com as seguintes competências: Dispositivos tecnológicos; Literacia da Informação; Comunicação e Cidadania; Criação de Conteúdos; Segurança e Privacidade Desenvolvimento de Soluções. Obtiveram-se 57 respostas de todas as escolas do AEV: 78,9% assistentes operacionais (AO) e 21,1% assistentes técnicos (AT). Pela análise dos resultados verifica-se que as respostas se situam num intervalo entre 40 e 100 pontos. Uma mediana de 90 pontos e uma média de 84,47 pontos.

Os AT apresentam resultados entre os 90% e os 100% e os AO entre os 40 e os 75%.

A ação do pessoal não docente, quer AT, quer AO ultrapassa a supervisão do trabalho efetuado pelos alunos, sob a orientação dos docentes. Os AT trabalham diariamente com diferentes plataformas e ferramentas digitais, no domínio da gestão e administração, o que os obriga a uma atualização constante, os AO podem (e devem) ser um excelente complemento à ação pedagógica dos docentes, bem como atuar no seio da organização cada vez mais integrados e em concordância com o domínio básico de competências digitais, principalmente nos termos dos canais comunicacionais.

Sistemas de informação à gestão

SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa

SINAGET - Sistema Nacional de Gestão de Turmas

VORTAL - Plataforma de Compras Públicas

eSPAP - Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública

REVVASE - Registo Eletrónico de Verbas e Valores da Ação Social Escolar

SINF - Documentos de Apoio à Gestão

SISE - Sistema de Informação de Segurança Escolar

Comentários e reflexão

As plataformas aqui registadas contemplam o universo de interações oficiais entre o AEV e os diversos departamentos da tutela.



2.1. VISÃO E OBJETIVOS GERAIS DO PADDE

Visão

O Projeto Educativo do Agrupamento revela a sua visão estratégica, assumindo o compromisso de desenvolver uma cultura de exigência e de sucesso educativo, alinhada com os valores de humanidade e cidadania preconizados pelas sociedades democráticas. Procuramos “ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica, qualidade e procura incessante de processos pedagógicos inovadores, onde se vençam desafios e se ultrapassem diferenças, promovendo dinâmicas inclusivas, de integração e participação da comunidade”.

Desta forma, este PADDAEV tem como horizontes:

- Preparação do agrupamento para enfrentar os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos;
- Transformação digital do agrupamento, em linha com as orientações europeias, com o desafio de inovar e melhorar a qualidade da educação;
- Capacitação digital como um pilar da organização educativa, assente no desenvolvimento e reforço de competências digitais;
- Intervenção sistémica no sentido de assegurar uma articulação consistente entre o digital e todo o processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos Gerais

- Renovar os equipamentos informáticos, com sistemas operacionais mais recentes, que possibilitem a utilização de software atual e adequados aos objetivos que nos propomos.
- Criar uma Política para o Digital, fortalecendo a Cultura Digital na Comunidade Educativa.
- Capacitar docentes, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, no digital.
- Promover a partilha de práticas pedagógicas digitais.
- Disponibilizar recursos de aprendizagem digital de alta qualidade e interativos para toda a comunidade escolar.



- Desenvolver uma visão partilhada de como as tecnologias digitais podem melhorar as oportunidades de aprendizagem para todos os alunos.
- Investir nos processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade actual.
- Integrar transversalmente as tecnologias de informação e comunicação nas práticas profissionais e pedagógicas.
- Desenvolver novas formas de aprender e de ensinar que explorem as tecnologias digitais, para obter melhores resultados de aprendizagem, através da diversificação dos procedimentos de avaliação.

Parceiros

- Direção Geral da Educação
- Câmara Municipal de Paredes
- Juntas de Freguesia de Vilela e de Rebordosa
- Centro de Formação das Escolas de Paredes, Penafiel e Paços de Ferreira
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Associações de Pais
- Associação de Estudantes
- Empresas da região
- Editoras
- Instituições e organizações da comunidade
- Universidade Católica
- Instituições Ensino Superior
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
- Associações de Professores
- Serviço eTwinning
- Empresas protocoladas
- Google/ Microsoft



“A literacia digital é essencial para a vida num mundo digitalizado. O conteúdo da educação digital e a formação em competências digitais — incluindo métodos de ensino digitais — serão essenciais para os profissionais do ensino. A conectividade à Internet de muito alta capacidade é fundamental para a educação. Uma sociedade em mutação e a transição para uma economia verde e digital exigem sólidas competências digitais.”

in Plano de Ação para a Educação Digital 2021 - Comissão Europeia



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



2.2. PLANO DE INTERVENÇÃO

Atividades e cronograma					
Dimensão	Objetivos Estratégicos	Atividade	Metas	Indicadores de avaliação	Intervenientes/ Parceiros
Tecnológica e digital	Criar Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV	Prestação de apoio técnico, de manutenção e tutoriais de apoio ao uso de equipamentos e aplicações	Reduzir a taxa de avarias e dificuldades no uso de equipamentos/aplicações	Taxa de intervenções realizadas	Docentes do grupo 550/ Alunos cursos profissionais de Informática
	Melhorar a capacidade de rede para apoiar totalmente a aprendizagem digital em todas as salas de aula e espaços de trabalho	Desenvolvimento de ações de intervenção na rede	100% de cobertura no espaço escolar interior	<i>Reports</i> de falta de acessibilidade	Diretor e Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV
	Prolongar o espaço físico da sala de aula para ambientes digitais	Utilização da plataforma de ensino aprendizagem <i>Classroom</i>	Todas as turmas e em todas as disciplinas	Número de <i>Classroom</i>	Diretor, docentes
	Aumentar o acesso de professores e alunos às tecnologias disponibilizadas	Utilização de contas institucionais (docentes/não docentes e alunos) no acesso aos ambientes digitais Utilização de assinatura digital para todos os docentes	100% de utilização de contas e assinaturas digitais	Rácio contas/docentes/alunos Rácio docentes/assinaturas digitais	Diretor, Equipa Técnica, docentes, não docentes e alunos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
AE VILELA

	Criar estruturas e sistemas adequados, fiáveis e seguros para tratar com eficácia problemas com tecnologias digitais	Implementação de um processo para avaliar o uso da rede e aumentar a capacidade de apoiar a aprendizagem digital em todas as salas de aula e espaços de trabalho. <i>Utilização do Helpdesk</i>	Diminuir as solicitações de <i>Helpdesk</i>	Número de <i>tickets</i>	Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV
	Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos	Requalificação das infraestruturas em termos de equipamentos e <i>software</i> de modo a tornar mais eficientes as práticas de utilização de tecnologias digitais no apoio ao processo de ensino e aprendizagem	100% de atribuição	Rácio equipamentos/docentes e alunos	Diretor e Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV e Alunos dos cursos profissionais de Informática
	Reorganizar os espaços e infraestruturas para otimizar a utilização dos recursos digitais	Incremento de espaços de trabalho em pequenos grupos dentro da sala de aula	Ter uma sala/espaço com desenho dedicado ao ambiente digital	Número de espaços adequados	Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV
	Aumentar o nº de docentes na plataforma etwinning	Desenvolvimento de ações de mentoria eTwinning	Ter docentes ativos na plataforma eTwinning	Nº de eTwinners ativos	Diretor Mentor eTwinning
Organizacional	Induzir mudanças nas práticas pedagógicas	Realização de encontros entre estruturas pedagógicas de nível intermédio	Realização de 1 momento	Registo de materiais pedagógicos partilhados/encontros	Coordenação de Estruturas Intermédias
	Apresentar o PADDE	Criação de plataforma de apresentação do PADDE	Ter um espaço virtual dedicado ao PADDE	Publicações PADDE	Equipa PADDE
	Proporcionar formação na área da transição digital à comunidade escolar	Desenvolvimento de mecanismos de formação em ambientes digitais	Aumentar % do nível e de competências dos docentes. Taxa de 100% para	Resultados <i>check-in</i> Resultados questionários de competências/ambientes digitais	Diretor, CFAEPPP, docentes, não docentes, EE, Associações de Pais e EE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
A.E. VILELA

			funcionários do AEV Ter um webinar para aquisição de competências digitais básicas para EE	Número de inscrições/visualizações	
Aprofundar o sistema de gestão digital de partilha, dinamizado pelos diferentes coordenadores, para disponibilização de informação e recursos	Utilização da <i>Classroom</i> para disseminação de ferramentas digitais em ambientes tecnológicos	Taxa de 100% de utilização de <i>Classroom</i> associadas às estruturas intermédias	Biblioteca de Recursos	Coordenadores de estruturas intermédias, docentes	
Organizar ambientes digitais que promovam o acesso aos recursos da BE	Criação da BE digital Disponibilização do catálogo digital da BE Acesso livre à <i>classroom</i> da BE	Aumentar em 20% o uso das plataformas digitais	Taxa de acesso/ consulta	Equipa da BE, Docentes do grupo 550	
Manter reuniões <i>online</i> como forma de potenciar competências digitais	Promoção de mecanismos facilitadores de reuniões à distância	Ter reuniões em regime <i>online</i>	Nº de reuniões online	Diretor, Coordenadores de estruturas	
Criar momentos informais de partilha de recursos /tecnologias digitais entre docentes através de <i>Classroom</i> específica	Promoção de partilha de boas práticas e dinâmicas colaborativas	Ter encontros/contactos informais	Nº de encontros/contactos informais	Docentes	
Continuar procedimentos de candidatura a escola com Selo de Segurança Digital	Promoção de atividades/ sessões de divulgação de políticas de segurança digital e Netiqueta	Adquirir certificação de segurança digital	Selo de segurança digital	Diretor e Equipa Técnica de apoio ao PADDAEV	
Desenvolver parcerias com outras organizações aprendentes do setor público ou privado	Desenvolvimento de protocolos e iniciativas de colaboração com entidades externas	Aumentar o nº de protocolos/iniciativas	Nº de protocolos/iniciativas	Diretor/ Equipa PADDAEV/ RBE/BE/ CFAEPPP	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
A.E. VILELA

	Ter uma presença digital dinâmica (websites e redes sociais) atualizados regularmente.	Incremento de dinâmicas de promoção da identidade digital do AEV	Ter publicações regulares nas redes sociais	Nº de publicações	Diretor/ Equipa PADDAEV/ RBE/BE
	Desenvolver eventos de aproximação à plataforma etwinning	Dinamização de eventos etwinning	Manter eventos etwinning	Nº de eventos etwinning	Docentes etwinners
	Desenvolver processos de monitorização sobre lacunas digitais	Implementação de dispositivos de monitorização de competências digitais	Atingir 100% de funcionários e alunos	Nº de eventos de monitorização	Diretor, Equipa PADDAEV, Coordenadores estruturas
Pedagógica	Promover a construção de conteúdos digitais no âmbito das DAC	Criação de produtos digitais nas DAC - vídeos, blogues, wiki, portefólio, padlet...	80% das turmas com DAC com um produto digital	Nº de turmas criadoras de conteúdos digitais	Coordenadores estruturas/ docentes, BE
	Incrementar o recurso a ferramentas digitais para diversificar práticas educativas e aos direitos de autor	Desenvolvimento de um serviço de curadoria sobre recursos educativos digitais (RED) e recursos educativos abertos (REA), respeitando as normas relativas à propriedade intelectual	Aumentar a disponibilização de recursos digitais educativos	Nº de recursos digitais	Equipa BE/ Coordenadores de estruturas
	Desenvolver ações globais sobre segurança da internet	Implementação de dinâmicas transversais no âmbito das literacia dos media	100% das turmas do agrupamento	Nº de ações Seguranet	Diretor, Equipa BE, Equipa PADDAEV, Coordenadores estruturas, docentes
	Promover uma utilização eficiente e inovadora das tecnologias digitais durante a planificação, implementação e avaliação do ensino-aprendizagem	Implementação de um sistema de gestão digital de aprendizagem, entre professores de uma mesma disciplina, para disponibilizar informação e recursos de aprendizagem aos alunos	Ter uma aula/mês com recurso a ambientes digitais/docente	Nº aulas com recursos a ambientes digitais	Coordenadores das estruturas, docentes



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
AE VILELA

Incrementar o uso de tecnologia digital para aumentar a variedade de processos de avaliação formativa, permitindo avaliar, também, competências digitais.	Realização de momentos de avaliação baseados em tecnologias digitais	Ter um evento de avaliação/período em ambiente digital/docente	Nº de eventos de avaliação em ambiente digital	Coordenadores de estruturas, docentes
Integrar projetos transdisciplinares, usando uma variedade de tecnologias digitais	Dinamização de novas formas de recolha de trabalho discente (através de portefólios digitais, por exemplo)	Ter um projeto/turma de desenvolvimento transcurricular	Nº de projetos	Coordenadores estruturas, docentes
Considerar o potencial de alavancagem das tecnologias de aprendizagem digital nos processos de inovação pedagógica	Atribuição de chancela NIP a práticas pedagógicas baseadas em tecnologias digitais	Manter a atribuição da chancela NIP	Nº de práticas inovadoras com chancela NIP	Equipa NIP, coordenadores estruturas, docentes
Aumentar o nº de projetos etwinning	Implementação de dinâmicas de criação de projectos etwinning	Ter projetos etwinning em cada ano escolar	Nº de projetos eTwinning/ano escolar	Docentes

Comentário e reflexão

Queremos continuar a ser um agrupamento na linha da frente, sabemos qual o caminho a seguir, conhecemos a importância do desenvolvimento do digital e da necessária capacitação digital da nossa comunidade educativa, por isso o envolvimento de todos neste projeto comum é fundamental!

Só assim, existirá um sentimento de pertença e motivação, alicerçado na partilha de informação, de valores e objetivos, enraizados neste compromisso da necessidade de uma estratégia de comunicação agregadora, prática, simples e funcional. Estratégia que poderá ser alicerçada com:

- reformulação a página /site institucional, que agregue toda a informação do AEV;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



PLANO DE AÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DO
AE VILELA

- **dinamização da presença do AEV nas redes sociais;**
- **criação de sítio para alojamento do PADDAEV;**
- **dinamização de eventos de divulgação/disseminação do PADDAEV.**

2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Mensagens-chave



- No AEV, o Digital soma e segue!
- Aposta no futuro, agarra o Digital!
- Apostamos no Digital, aprendemos mais!
- Digital e educação, o investimento certo!

Enquadramento

O plano de comunicação tem como objectivo garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação, contribuindo para uma escola mais digital potenciando processos regulares de inovação digital adequados à realidade de todo o Agrupamento, em linha com o projeto educativo.

A criação de um sistema de suportes digitais para melhorar a comunicação institucional com os professores, centrada na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento de um sentimento de pertença e de comprometimento com a missão do projeto educativo, em articulação com o PADDE.

Uma comunicação efetiva e eficaz permite aumentar o conhecimento, gerir a mudança levando os atores educativos a participar na Escola, de forma mais proficiente.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Plataformas digitais em uso no AEV (<i>Classroom</i> , <i>Google Meet</i>) Página do AEV, <i>Blogs</i> / newsletters/ redes sociais	2021/ 2023	Equipa PADDE/ equipa responsável pelo Plano de Comunicação
Alunos	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Plataformas digitais em uso no AEV (<i>Classroom</i> , <i>Google Meet</i>) Página do AEV, <i>Blogs</i> / newsletters/ redes sociais		Docentes/diretores de turma/coordenador DT Docentes responsáveis



Organizacional	Página do AEV, Blogs/ newsletters/ redes sociais		Equipa PADDE/ equipa responsável pelo Plano de Comunicação
Encarregados de Educação	Página do AEV		Assessoria Informática

2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos	100% dos professores e alunos terem um computador ou <i>tablet</i> , em regime de comodato	Rácio equipamentos/ docentes/discentes	Serviços administrativos Número de autos de entrega (comodato)	Anual
	Alargar o uso do digital	100% de disciplinas na <i>Classroom</i>	Número de turmas que utilizam a <i>Classroom</i>	Google suite	Anual
	Assegurar a existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura	100% dos docentes e alunos com conectividade	Nº de <i>tickets</i> no helpdesk	Helpdesk	Anual
Organizacional	Proporcionar formação na área da transição digital	100% dos docentes/ não docentes com pelo menos uma formação da área da transição digital	Taxa de participação em formação digital	Dados da plataforma do Centro de Formação	Anual
	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa	100% de utilização de contas institucionais nas dinâmicas comunicacionais do AEV	Rácio contas/ funcionários/discentes	Google suite	Anual
	Desenvolver processos de monitorização sobre lacunas digitais na ótica do utilizador	100% auscultação a funcionários/ discentes/ encarregados de educação	Nível de proficiência digital	Questionários/plataformas	Anual
	Manter o recurso a	50% de reuniões em regime online	Nº de reuniões <i>online</i>	UtilAtas/Convocatórias	Anual



	reuniões <i>online</i>			em salas virtuais	
Pedagógica	Aprofundar metodologias didáticas ativas, com recurso ao DIGITAL, passando pelo PASEO e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;	100% de planificações com estratégias que associam o digital ao PASEO	% planificações com estratégias digitais/PASEO	Planificações curriculares	Anual
	Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais	50% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar	Nº de projectos transdisciplinares Nº de projetos Cidadania	PAA	Anual
	Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital	50% dos docentes a utilizarem, pelo menos uma vez por semestre, uma ferramenta digital de avaliação	Nº de instrumentos de avaliação digitais Rácio instrumentos/turma	Inovar/ <i>Classroom</i>	Anual

Avaliação e reformulação

As atividades serão avaliadas mediante questionários *online* e/ou reuniões de acompanhamento, bem como em pesquisa em plataformas e documental.

O questionário SELFIE será aplicado durante o mês de abril/maio de 2022 e abril/maio de 2023.

Mediante análise dos resultados e reflexão, o PADDE será revisto, anualmente, integrando novas ações e procedendo a reajustes.

A matriz de monitorização/avaliação apresentada constitui-se como referencial básico para efeitos de aferição do grau de concretização deste plano.

Em termos de avaliação do impacto global que resulta da ação deste plano, recomenda-se que a mesma seja acompanhada pela Comissão de Avaliação Interna (CAI), considerando que nesta estrutura reside o domínio dos mecanismos de referencialização dos processos de auto-avaliação.

FIM